CONSELHO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO DO RIO
GRANDE DO SUL

ENTRE NORMAS E PRÁTICAS

MANUAL EDITORIAL

Orientações normativas, textuais e editoriais para submissão de artigos originais e relatos de experiência institucional.

Comissão Editorial/2026

MANUAL DE CRITÉRIOS PARA ORGANIZAÇÃO DA ESCRITA DE ARTIGOS

1. Apresentação

Este manual estabelece critérios para a organização textual, acadêmica e normativa dos artigos submetidos à Revista Entre Normas e Práticas, observando as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as exigências próprias de uma publicação seriada com ISSN.

A adoção deste manual tem por finalidade assegurar padronização editorial, consistência metodológica, qualidade argumentativa, integridade autoral e identidade institucional aos textos publicados, fortalecendo a revista como espaço de produção, sistematização, socialização e circulação qualificada do conhecimento.

2. Finalidade do manual

O manual orienta autores, avaliadores e comissão editorial quanto à estrutura mínima, aos critérios de escrita, à organização das seções, ao uso de citações, à elaboração de referências e aos cuidados formais necessários à submissão de artigos para publicação.

Aplica-se a artigos originais e relatos de experiência institucional, compatíveis com a política editorial da revista.

3. Natureza dos artigos aceitos

A revista aceitará exclusivamente textos enquadrados nas modalidades de artigo original ou relato de experiência institucional, desde que apresentem aderência ao escopo editorial da publicação, contribuição própria, organização textual compatível com a escrita acadêmico-institucional e observância aos critérios normativos estabelecidos neste manual.

Não serão aceitos, para fins de publicação, textos de natureza meramente opinativa, informativa, ensaística sem fundamentação, resumos expandidos, comunicações breves, entrevistas, resenhas, traduções, artigos de revisão ou produções que não se enquadrem nas duas modalidades definidas a seguir.

3.1 Artigo original

Texto que apresenta tema, abordagem, análise, sistematização ou resultado de investigação ainda não publicado, com autoria declarada, fundamentação teórica, percurso metodológico e contribuição própria.

3.2 Relato de experiência institucional

Texto que sistematiza práticas, ações, programas, projetos ou processos desenvolvidos no âmbito institucional, articulando descrição, análise, fundamentação e avaliação crítica dos resultados ou aprendizagens produzidas.

4. Estrutura obrigatória do artigo

Conforme a organização da ABNT para artigos em periódicos técnicos e/ou científicos, o artigo deverá conter elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

5. Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais antecedem o desenvolvimento do artigo e auxiliam na identificação do texto, da autoria e do conteúdo.

5.1 Título

O título deve apresentar, de forma precisa e sintética, o tema central do artigo. Deve evitar formulações excessivamente genéricas, slogans, expressões vagas ou títulos que não correspondam ao conteúdo efetivamente desenvolvido.

Critérios recomendados:

a) indicar o objeto central do texto;

b) delimitar, sempre que possível, o campo, período, território, política, etapa ou abordagem analisada;

c) evitar títulos longos, ambíguos ou meramente descritivos;

d) utilizar subtítulo quando necessário para especificar o recorte analítico.

Exemplo de estrutura recomendada:

Título: Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Subtítulo: organização, regulação e qualificação da oferta no Sistema Estadual de Ensino

5.2 Autoria

O nome do autor ou dos autores deve ser apresentado de forma direta, com prenome e sobrenome. Recomenda-se inserir, em nota ou campo próprio, breve identificação institucional, formação acadêmica, função, vínculo e e-mail de contato.

Modelo sugerido:
Nome Sobrenome
Formação acadêmica. Função institucional. Instituição de vínculo. E-mail.
Quando houver mais de um autor, a ordem de autoria deverá refletir a participação intelectual na produção do texto, conforme definição prévia entre os autores.

5.3 Resumo
O resumo deve apresentar, em parágrafo único, uma síntese objetiva do artigo. Para artigos de periódicos, recomenda-se extensão entre 100 e 250 palavras.
O resumo deve conter, preferencialmente:
a) tema ou objeto do artigo;
b) objetivo;
c) abordagem metodológica;
d) principais elementos analisados;
e) resultado, contribuição ou síntese conclusiva.
Deve-se evitar no resumo:
a) citações bibliográficas;
b) notas de rodapé;
c) listas em tópicos;
d) abreviações não explicadas;
e) afirmações genéricas que não indiquem o conteúdo real do artigo.

5.4 Palavras-chave
As palavras-chave devem aparecer logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.
Modelo:
Palavras-chave: gestão educacional; política pública; regulação; currículo; avaliação institucional.
Recomenda-se utilizar de três a cinco palavras-chave, preferencialmente representativas do campo temático, do objeto de estudo e da abordagem analítica.

5.5 Datas de submissão e aprovação
As datas relativas ao fluxo editorial do artigo deverão constar na primeira página de cada texto publicado, como informação de identificação editorial do artigo. Inseridas após o resumo e as palavras-chave, ou em nota editorial própria, com a seguinte organização:

Recebido em: dia mês ano.
Aprovado em: dia mês ano.
Publicado em: dia mês ano.
A data de recebimento corresponde ao registro formal de submissão do artigo à revista. A data de aprovação corresponde à decisão editorial final pela publicação, após as etapas de análise, avaliação e eventuais adequações solicitadas. A data de publicação corresponde à disponibilização oficial do artigo na edição da revista. Essas informações devem ser registradas individualmente em cada artigo, contribuindo para a transparência do fluxo editorial, a rastreabilidade do processo de publicação e a qualificação institucional da revista como publicação seriada com ISSN.
Exemplos:
(1) em nota editorial na página inicial do artigo:
Nota editorial: Artigo recebido em 10 mar. 2026, aprovado em 25 abr. 2026 e publicado em 30 jun. 2026.
(2) no rodapé da primeira página do artigo:
Recebido em: 10 mar. 2026. Aprovado em: 25 abr. 2026. Publicado em: 30 jun. 2026.

6. Elementos textuais

Os elementos textuais compõem o corpo do artigo e devem apresentar a exposição organizada do tema, da análise e das conclusões.
A estrutura textual mínima deverá conter:
1 Introdução
2 Desenvolvimento, com seções e subseções
3 Considerações finais
A nomenclatura das seções poderá variar conforme a natureza do artigo, desde que preservada a lógica de apresentação, análise e fechamento argumentativo.

6.1 Introdução

A introdução deve situar o leitor quanto ao tema, ao problema ou foco analítico, aos objetivos e ao percurso adotado no artigo.
A introdução deverá contemplar:
a) contextualização do tema;
b) delimitação do objeto de análise;
c) justificativa da relevância institucional, acadêmica, social ou normativa;

d) problema, questão orientadora ou eixo de reflexão;
e) objetivo geral do artigo;
f) indicação da metodologia ou do percurso analítico;
g) breve apresentação da estrutura do texto.
Deve-se evitar uma introdução excessivamente histórica, opinativa ou desconectada do desenvolvimento. A introdução não deve antecipar integralmente as conclusões, mas deve oferecer ao leitor os elementos necessários para compreender o caminho argumentativo do artigo.

8. Desenvolvimento
O desenvolvimento constitui a parte principal do artigo. Deve apresentar a exposição ordenada, fundamentada e analítica do assunto tratado.
Recomenda-se que o desenvolvimento seja organizado em seções numeradas, com títulos objetivos e correspondentes ao conteúdo desenvolvido.
Critérios para o desenvolvimento:
a) organizar o texto em seções coerentes entre si;
b) utilizar fundamentação teórica, normativa ou documental pertinente;
c) explicitar conceitos centrais;
d) apresentar evidências, dados, documentos ou argumentos que sustentem a análise;
e) evitar afirmações sem base demonstrável;
f) articular descrição e análise, especialmente nos relatos de experiência;
g) estabelecer relação entre o objeto analisado e o escopo da revista;
h) manter progressão argumentativa entre os parágrafos.

8.1 Organização das seções
As seções devem obedecer à numeração progressiva, conforme padrão ABNT.
Exemplo:
1 Introdução
2 Fundamentos normativos da política analisada
2.1 Organização curricular
2.2 Regulação da oferta
3 Procedimentos metodológicos
4 Análise dos resultados
5 Considerações finais

Não se recomenda o uso excessivo de subdivisões. As subseções devem ser utilizadas apenas quando contribuírem para a organização lógica do conteúdo.

8.2 Parágrafos

Os parágrafos devem apresentar unidade temática. Cada parágrafo deve desenvolver uma ideia central, articulada à ideia anterior e à seguinte.

Recomenda-se evitar:

a) parágrafos muito longos, com excesso de ideias;

b) parágrafos de uma única frase, salvo quando houver finalidade estilística justificada;

c) repetições conceituais;

d) uso de expressões genéricas, como “é muito importante”, “grande desafio” ou “tema relevante”, sem demonstração analítica.

8.3 Linguagem

A linguagem deve ser técnica, institucional, acadêmica e compatível com publicação seriada.

Recomenda-se:

a) utilizar vocabulário preciso;

b) adotar tom analítico e fundamentado;

c) evitar marcas excessivamente pessoais;

d) preferir redação impessoal, quando compatível com o tipo de artigo;evitar juízos valorativos sem sustentação;

e) observar correção gramatical, coesão e coerência;

f) utilizar siglas somente após apresentação por extenso na primeira ocorrência.

Exemplo:

Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul — CEEd/RS. Nas ocorrências seguintes, poderá ser utilizada apenas a sigla CEEd/RS.

9. Metodologia ou percurso analítico

Nos artigos de pesquisa, estudos documentais, estudos de caso ou análises de dados, recomenda-se inserir seção específica de metodologia.

A metodologia deve indicar:

a) tipo de estudo;

b) fontes utilizadas;

c) critérios de seleção dos documentos, dados ou referências;

d) período analisado;

e) procedimentos de leitura, sistematização e análise;

f) limites do estudo, quando houver.

Nos ensaios teóricos ou textos reflexivos, a metodologia poderá ser substituída por apresentação do percurso argumentativo, desde que o texto explicite suas bases de análise.

10. Uso de dados, quadros, tabelas e figuras

Dados, quadros, tabelas, gráficos e figuras devem ser utilizados apenas quando contribuírem para a compreensão do argumento.

Critérios:

a) todo elemento visual deve ser citado no texto antes de sua inserção;

b) tabelas e quadros devem possuir título;

c) gráficos, figuras e imagens devem possuir título ou legenda;

d) a fonte deve ser indicada abaixo do elemento;

e) dados adaptados devem trazer a expressão “Elaboração própria com base em...”;

f) não inserir tabelas ou figuras sem análise textual correspondente.

Modelo:

Tabela 1 — Matrículas na Educação Infantil, por etapa, no período analisado

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Inep/Censo Escolar.

Após a tabela, o texto deve interpretar o dado apresentado, evitando que o elemento visual fique isolado.

11. Citações

As citações devem observar a ABNT NBR 10520:2023 e adotar, preferencialmente, o sistema autor-data.

11.1 Citação indireta

A citação indireta apresenta, com palavras do autor do artigo, a ideia extraída de outra fonte.

Exemplos:

Conforme Freire (1996), a prática educativa exige reflexão crítica sobre a ação docente.

A prática educativa exige reflexão crítica sobre a ação docente (Freire, 1996).

11.2 Citação direta curta

A citação direta curta, com até três linhas, deve ser inserida no corpo do parágrafo, entre aspas, com indicação de autor, ano e página.

Modelo:

“Texto citado” (Sobrenome, ano, p. número).

11.3 Citação direta longa

A citação direta longa, com mais de três linhas, deve ser destacada do parágrafo, sem aspas, com recuo em relação à margem esquerda, fonte menor que a do texto principal e espaçamento simples.

Modelo:
Texto citado em bloco, preservando a redação original, com indicação de autoria, ano e página ao final.
(Sobrenome, ano, p. número).

11.4 Citação de documentos institucionais
Quando forem citados documentos institucionais, normativos ou legais, deve-se indicar corretamente o órgão, a jurisdição ou a instituição responsável.
Exemplos:
(Brasil, 2014).
(Rio Grande do Sul, 2015).
(Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, 2025).
(CEEd/RS, 2025), quando a sigla já tiver sido apresentada anteriormente.

11.5 Uso ético das citações
As citações devem ser utilizadas para fundamentar, problematizar ou dialogar com o argumento do artigo. Não devem substituir a análise do autor.
Deve-se evitar:
a) excesso de citações diretas;
b) colagem de trechos de autores sem interpretação;
c) uso de citação fora de contexto;
d) ausência de referência correspondente;
e) paráfrase sem indicação da fonte.

12. Notas de rodapé
As notas de rodapé devem ser utilizadas com moderação, preferencialmente para informações complementares, explicações pontuais ou esclarecimentos que não devam interromper a fluidez do texto.
Não se recomenda utilizar notas de rodapé para inserir referências bibliográficas completas, quando adotado o sistema autor-data.

13. Considerações finais
As considerações finais devem retomar o objetivo do artigo e apresentar a síntese analítica do percurso desenvolvido.
Devem conter:
a) retomada do objetivo ou questão orientadora;
b) síntese dos principais achados, argumentos ou contribuições;

c) implicações para o campo institucional, educacional, normativo ou acadêmico;
d) limites da análise, quando houver;
e) possibilidades de continuidade da reflexão ou investigação.
As considerações finais não devem introduzir tema novo, dado novo ou referência que não tenha sido trabalhada no desenvolvimento.

14. Elementos pós-textuais
Os elementos pós-textuais sucedem o corpo do artigo e complementam sua identificação, fundamentação e documentação.

14.1 Referências
As referências devem ser elaboradas conforme a ABNT e devem corresponder, de forma rigorosa, às fontes efetivamente utilizadas no artigo. Para assegurar padronização editorial, rastreabilidade das fontes e integridade acadêmica da publicação, devem ser observados os seguintes critérios:
a) Toda citação no texto deve possuir referência correspondente.
Sempre que uma obra, documento, legislação, artigo, relatório ou qualquer outra fonte for citado no corpo do texto, a referência completa deverá constar ao final do artigo, na seção Referências.
Exemplo no texto:
Conforme Freire (1996), a prática educativa exige reflexão crítica sobre a ação docente.

Referência correspondente:
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

b) Toda referência listada deve ter sido citada no texto.
A seção Referências deve conter apenas as fontes efetivamente citadas ou mencionadas ao longo do artigo. Não devem ser incluídas obras consultadas, mas não utilizadas diretamente no texto, salvo se a política editorial da revista admitir seção própria de bibliografia consultada, o que não se confunde com referências.
Exemplo adequado:
Se o artigo cita:
A educação constitui direito social assegurado constitucionalmente (Brasil, 1988).
A seção de referências poderá conter:
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

c) Nomes de autores devem seguir a forma exigida pela ABNT.
Nas referências, o sobrenome do autor deve aparecer em letras maiúsculas, seguido do prenome e demais nomes, conforme padrão da ABNT. Quando houver mais de um autor, todos devem ser indicados conforme a norma aplicável.
Exemplo de livro com um autor:
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
Exemplo de livro com dois autores:
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2017.
Exemplo de autoria institucional:
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

d) Títulos, subtítulos, local, editora, ano e demais elementos devem ser conferidos.
A referência deve apresentar os dados completos e corretos da obra ou documento citado. Informações como título, subtítulo, edição, local de publicação, editora e ano devem ser conferidas para evitar erro de identificação da fonte.
Ø Exemplo de livro:
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
Ø Exemplo de artigo em periódico:
NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019.

e) Documentos eletrônicos devem indicar endereço eletrônico e data de acesso, quando aplicável.
Quando forem utilizadas fontes disponíveis em meio eletrônico, especialmente sites, documentos digitais, relatórios, legislações, bases institucionais e publicações on-line, a referência deve indicar o endereço eletrônico e a data de acesso, quando aplicável.
Ø Exemplo de documento eletrônico institucional:
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: 10 maio 2026.
Ø Exemplo de legislação disponível on-line:

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação — PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: 15 maio 2026.

Ø Exemplo de relatório eletrônico:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: 20 maio 2026.

14.2 Apêndices

Apêndices são documentos elaborados pelo próprio autor para complementar o artigo.

Modelo:

APÊNDICE A — Roteiro de análise documental

14.3 Anexos

Anexos são documentos não elaborados pelo autor, mas utilizados para comprovação, ilustração ou fundamentação complementar.

Modelo:

ANEXO A — Documento normativo utilizado na análise

15. Formatação para submissão

Adotar o seguinte padrão:

a) arquivo em formato editável, preferencialmente .docx;
b) papel A4;
c) fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12;
d) espaçamento 1,5 entre linhas no corpo do texto;
e) espaçamento simples em citações longas, notas, referências, legendas e fontes de tabelas;
f) margens: superior e esquerda de 3 cm; inferior e direita de 2 cm;
g) alinhamento justificado;
h) recuo de primeira linha de parágrafo de 1,25 cm;
i) títulos das seções destacados tipograficamente, sem excesso de recursos visuais.

16. Critérios de qualidade textual

Os artigos submetidos deverão observar os seguintes critérios:

a) aderência ao escopo da revista;

b) pertinência do tema;

c) delimitação adequada do objeto;

d) consistência conceitual;

e) fundamentação teórica, normativa ou documental;

f) explicitação do percurso metodológico ou analítico;

g) coerência entre título, resumo, objetivos, desenvolvimento e considerações finais;

h) qualidade da argumentação;

i) uso adequado de citações e referências;

j) contribuição institucional, acadêmica, técnica ou social;

k) correção gramatical e padronização formal;

l) respeito à ética, à integridade autoral e à originalidade.

17. Critérios de não conformidade

Poderão ser devolvidos para adequação os artigos que apresentarem:

a) ausência de título, autoria, resumo, palavras-chave ou referências;

b) desconexão entre título e conteúdo;

c) ausência de objetivo ou foco analítico;

d) excesso de descrição sem análise;

e) ausência de fundamentação;

f) citações sem referência;

g) referências não citadas no texto;

h) uso inadequado de dados, quadros, tabelas ou imagens;

i) problemas graves de redação;

j) indícios de plágio, autoplágio ou uso não declarado de material de terceiros;

k) descumprimento das normas editoriais da revista.

18. Critérios éticos e autorais

O artigo submetido deve ser original, de responsabilidade de seus autores e não deve infringir direitos autorais.

Os autores devem:

a) declarar autoria intelectual do texto;

b) indicar corretamente todas as fontes utilizadas;

c) evitar reprodução de trechos sem citação;

d) informar eventual publicação anterior relacionada ao mesmo conteúdo;

e) declarar conflitos de interesse, quando houver;
f) responsabilizar-se pela veracidade das informações apresentadas;
g) observar princípios éticos na utilização de dados, imagens, depoimentos ou documentos.

19. Protocolo de verificação para autores antes da submissão
Antes de submeter o artigo, verificar:
[ ] O título corresponde ao conteúdo do artigo.
[ ] A autoria está identificada corretamente.
[ ] O resumo apresenta tema, objetivo, método e contribuição do texto.
[ ] As palavras-chave estão adequadas ao conteúdo.
[ ] A introdução apresenta contexto, delimitação, objetivo e percurso analítico.
[ ] O desenvolvimento está organizado em seções coerentes.
[ ] Há fundamentação teórica, normativa ou documental suficiente.
[ ] As citações seguem o padrão autor-data da ABNT.
[ ] Todas as citações constam nas referências.
[ ] Todas as referências foram citadas no texto.
[ ] Tabelas, quadros e figuras possuem título, fonte e análise correspondente.
[ ] As considerações finais retomam os objetivos e sintetizam as contribuições.
[ ] O texto foi revisado gramaticalmente.
[ ] O artigo respeita as normas editoriais da revista.
[ ] Não há reprodução indevida de texto, imagem, dado ou documento de terceiros.

20. Disposição final
A publicação em revista institucional com ISSN exige responsabilidade editorial, padronização normativa e compromisso com a qualidade da produção intelectual. A observância deste manual contribui para fortalecer a identidade da revista, qualificar o processo de submissão e assegurar maior consistência aos artigos publicados.
Casos omissos deverão ser analisados pela comissão editorial, considerando as normas da ABNT, a política editorial da revista e a natureza institucional da publicação.